

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de junho. Outra pessoa colaboradora nesta Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, a Sr.^a Margarida Coimbra, entregou a quantia de 65 €, referente aos meses de maio e junho. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: julho e agosto); Anónimos (Caixa dos donativos

para a igreja nova) – 50 €; Anónimo – 20 € (mensal: junho e julho); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria José Pires Macedo – 15 € (mensal: julho a setembro); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Amorim – 5 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
12 Ter	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito
14 Qui	18h45	Emília de Jesus Marques Marinhãs; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Fernando Pereira (aniv.)
16 Sáb	19h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro (aniv.) e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva (aniv.)
17 Dom	10h00	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; Maria Fernanda Alves; Manuel de Lima

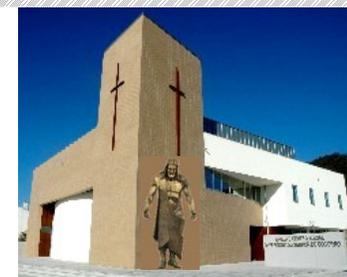
PARÓQUIA VIVA

N.º 1105 – 10/07/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano C



“Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. ... um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. ... Então vai e faz o mesmo”.» (Evangelho)

Só é livre quem é firme

Por: José Luís Nunes Martins

É um erro enorme julgar que a liberdade é a capacidade de ter sempre por onde escolher. Não é.

Depois de se ter escolhido um caminho é preciso ser fiel a ele. Afastando as tentações para mudar de rumo, que aparecem assim que começam a surgir adversidades mais fortes.

Ser livre é dizer ‘sim’ a uma opção e ‘não’ a todas as outras. Resistindo ao tempo, às aparências e aos apetites. Continuando, mesmo quando o mal nos seduz a voltar atrás e ficarmos ali... sem escolher nada. É curioso como o mal nos quer sempre desviar do bem, ao ponto de as contrariedades inesperadas poderem ser uma espécie de sinal de que estamos no caminho certo!

Talvez tudo comece com a descoberta dos nossos valores. É necessário tempo e

serenidade para chegarmos às profundezas do nosso coração e para lá encontrarmos essas balanças e bússolas, que sabem pesar as hipóteses e apontam para o bem.

Depois, assim que surge uma possibilidade de escolha, temos de escolher de acordo com o que somos e com o que queremos ser.

No exato instante em que decidimos, não se acaba a liberdade, antes sim começa a sua etapa mais bela e importante: sermos fiéis a nós mesmos. Sem temores nem tremores, porque de nada vale a alguém a maior riqueza do mundo, se se perdeu de si mesmo, se se quis desviar em busca de ser outro...

E se tivermos escolhido mal? Se cometermos um erro? Então, não voltamos atrás. Assumimos o fracasso, e todas as consequências, e seguimos adiante, sem desculpas nem explicações. Com renovada responsabilidade para nos escolhermos bem, para nos escolhermos melhor.

Ser livre não é querer tudo, tentando até escolher duas ou três coisas ao mesmo tempo. Voltando atrás assim que nos sentimos a perder algo bom de um outro caminho.

Estamos condenados, e ainda bem, a escolher um caminho. Um só.

Ser livre é saber querer, mas é, em especial, saber ser leal ao que escolhemos antes.

Ser livre é comprometer-se consigo mesmo.

In Ecclesia, 02.07.2022

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 30, 10-14

2.ª Leitura: Col. 1, 15-20

Evangelho: Lc. 10, 25-37

- A resposta inesperada -

Esta parábola de Jesus, habitualmente conhecida como do “*bom Samaritano*”, transborda do passado e do amanhã para envolver e inundar cada um de nós e para nos levar, antes de mais, a passarmos da pergunta “*e quem é o meu próximo*” para estoutra: de quem é que o Senhor me quer fazer próximo?

De facto, na história contada por Jesus, o sacerdote e o levita *viram* aquele homem desvalido, mas passaram adiante, como se nada fosse com eles, e seguiram o seu caminho. Ao contrário, o samaritano abandona o seu caminho, interrompe a sua viagem, para ajudar aquele homem *‘meio-morto’*.

Embora seguindo pelo mesmo caminho dos outros, o samaritano manifesta abertura ao outro, mesmo que ele seja um *‘desvalido’* do qual nada possa lucrar, e só lhe estrague os seus planos. É que, para além dos seus projetos, ele aceita a agenda de Deus, ele aceita fazer-se próximo daquele homem que precisa de ajuda.

Por isso, não vira a cara para fingir que não viu, não acelera o passo para parecer que vai com pressa, não olha para o relógio, simulando que já está atrasado, nem se desvia dele para manter a pureza legal: aceita *‘tropeçar’* neste homem sem voz e alterar por completo o seu programa, que só voltará a retomar depois de o ter confiado aos cuidados do estalajadeiro e de assegurar o pagamento de todas as despesas.

O texto não quantifica as perdas ou prejuízos que daqui terão advindo para o samaritano: Cristo só nos diz que este é que é o caminho que nos conduz à *“vida eterna”*!

Lógica terrível e desafiante esta! No mundo da pressa e da pressão para se chegar primeiro, para se ganhar mais, para se garantir o sucesso, Cristo diz-nos que o lucro está no *‘perder tempo’*, no *‘dar atenção ao que mais precisa’*, no *‘dar prioridade ao outro’*!

D. António Couto, no seu livro *‘Como uma dádiva’*, escreve: *“viver a partir de mim, seguindo espontaneamente ou dando livre curso aos meus desejos, projetos e instintos, buscando a autossatisfação, integrando e dominando o outro para o pôr ao meu serviço, ou viver a partir do outro, pondo-me eu ao seu serviço, são duas maneiras irreconciliáveis de viver, e está aqui o primeiro desafio que eu sou quotidianamente chamado a enfrentar, e é também o primeiro desafio que a Bíblia lança à Moral”*.

É garantido que, por este caminho, não ganharemos este mundo, mas ganhamo-nos seguramente a nós mesmos e, com isso, a vida eterna!

Apareçam, por isso, os *‘bons samaritanos’* que desvalidos e meio-mortos encontram-se em todos os caminhos e esquinas. *‘Próximos’* não faltam: haja quem aceite aproximar-se deles! É a ti e a mim que Jesus hoje diz: *“vai e faz o mesmo”*!

Pe. José de Castro Oliveira

Ultreia Diocesana do MCC: Lembremos que é já neste domingo, dia 10, a partir das 10 h., na Senhora da Cabeça, em Valença, que se realiza a Assembleia anual dos Cursilhos de Cristandade da nossa Diocese, chamada de “Ultreia” Diocesana. De manhã, haverá reunião de grupo, seguindo-se o almoço-convívio de farnel. De tarde, a partir das 15 h., será a apresentação de um tema de formação, este ano intitulado “Levanta-te e Vai... Em Missão na Família e na Sociedade!”, terminando com a Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. João Lavrador.

O evento é aberto a toda a gente. Participe!

Centro Social consegue, finalmente, financiamento público para o Lar: Foi com grande alegria que tivemos conhecimento de que foi recentemente aprovada uma candidatura do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) para as obras de construção do Lar, última fase das obras de construção do edifício do Centro Social. Trata-se da candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para novas valências em Centros Sociais, que foi aprovada com a promessa de comparticipação num montante de investimento público global de 664.266,65 €. Sendo uma ajuda muito preciosa e imprescindível, convém salientar que este financiamento do Estado deixa de lado o mobiliário e não abrange o custo total da obra do Lar, pelo que parte do investimento continua a ter de ser suportado com o empréstimo bancário e a Liga de Amigos.

Está de parabéns a Direção do CSPA e seus colaboradores/as técnicos, que têm sido resilientes a avançar com todas as candidaturas públicas possíveis e respetivos complicados processos burocráticos. É também de salientar a ajuda preciosa das autarquias locais, especialmente a Câmara

Municipal que, para além das suas importantes comparticipações financeiras, sempre disponibilizou os seus recursos humanos para orientar o Centro Social nos concursos públicos das várias fases, obrigatórios para se poder concorrer a candidaturas de financiamento público.

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima quarta-feira, dia 13, às 21,15 h., no Centro de Convívio. A reunião, que no Programa de Pastoral estava marcada para o dia 15, é antecipada para não coincidir com a reunião de preparação do evento “Areosa Ativa”. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação de propostas para o Programa Pastoral do próximo ano; 6. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Atendimento do pároco com marcações: O pároco lembra que, para um atendimento mais acolhedor e mais personalizado, mesmo já tendo passado a fase pior da pandemia, é importante e muito aconselhável que façam marcação prévia para qualquer serviço que precisem da Secretaria Paroquial.

O pároco estará sempre presente no horário de atendimento, mas dará preferência a quem fez marcação prévia, não podendo, por isso, dar a certeza de atender a quem não a tiver feito.

(Continua na pág. 4)